

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Francisco Pereira Rodrigues é político, advogado e escritor gaúcho. Filho de Amaro Joaquim Rodrigues e Laudelina Pereira Rodrigues, de uma família de três irmãos, nasceu em 23 de abril de 1913, em Santo Amaro, na época distrito e sede do Município de General Câmara, no Rio Grande do Sul.

Cursou o ensino primário em sua terra natal e o secundário nas cidades de Garibaldi e Canoas.

Um de seus irmãos, Lauro Pereira Rodrigues, falecido em 1978, era jornalista, radialista e político, tendo apresentado, em 1935, na Rádio Sociedade Gaúcha, o primeiro programa de atrações regionalistas no Rio Grande do Sul, *Campereadas*, e, em 1958, na Rádio Farroupilha, o programa *Roda de Chimarrão*, que, além da ênfase no tradicionalismo, falava de assuntos rurais e urbanos de Porto Alegre. Lauro Pereira Rodrigues foi, também, vereador nesta Casa, deputado estadual e deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Em 1939, Francisco Pereira Rodrigues casou-se com Maria Olga Serene Rodrigues, com quem teve seis filhos: Vitória, Ângela, Eduardo, Ronaldo, Francisco Filho e Américo. Após divorciar-se da primeira esposa, em 1980, casou-se com Eni Ribeiro Rodrigues, com quem viveu até seu falecimento, em 2004.

Sagrou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Cruz Alta/RS, sendo orador da sua turma.

Iniciou sua longa trajetória profissional como auxiliar de escrita, escriturário e secretário-geral da Prefeitura Municipal de Santo Amaro. Foi também apontador de carga e conferente do porto de Rio Grande, ajudante de fiel do porto de Porto Alegre e escriturário da Exatoria Estadual de Santa Maria, vindo a aposentar-se como fiscal do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias do Estado do Rio Grande do Sul.

Na política, o doutor Francisco Pereira Rodrigues, mais conhecido como Chico Rodrigues, foi vereador por Itaqui, de 1948 a 1952, sendo o idealizador e relator-geral do primeiro Congresso de Vereadores realizado no Brasil, em setembro de 1948. Foi, também, vereador pela cidade de Taquari, de 1952 a 1956, e pela cidade de Farroupilha, de 1956 a 1960, culminando por ser prefeito do Município de General Câmara nos anos de 1960 a 1964.

Francisco Pereira Rodrigues é um escritor consagrado. Moacyr Scliar tinha-o como definitivamente registrado no nosso contexto cultural. Jorge Amado o definia como um escritor de indiscutível vocação e de real interesse.

Poeta, romancista, contista e historiador, Francisco Pereira Rodrigues, atualmente possui quarenta e uma obras publicadas, a maioria das quais pela Martins Livreiro Editor, destacando-se *Cincerros de Sol*, *Quintilhas do meu Tear*, *Governicho e a Revolução Federalista e Um Pedaco do Rio Grande*, entre outras, além de mais de cem artigos sobre os mais diversos assuntos, contos, poesias, discursos, entrevistas, conferências em diversos jornais e revistas especializadas.

Publicou, ainda, antologias. É citado no dicionário do regionalismo do Rio Grande do Sul, de Zeno Cardoso Nunes e Rui Carlos Nunes.

Membro da Academia Sul-Brasileira de Letras, ocupante da cadeira nº 29, o doutor Francisco Pereira Rodrigues foi seu presidente no período de 1992 a 1996, cargo que ocupa na atual gestão (1998-2012).

É sócio benemérito da Estância da Poesia Crioula, tendo exercido sua presidência no período de 1988 a 1989. Em sua gestão foram criados os concursos literários da poesia, Taveira Junior, e do conto, Alcides Maya.

Em 12 de novembro de 2001, foi jubilado pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Rio Grande do Sul. O jubramento é conferido para os advogados que desempenharam um trabalho não só em prol da classe, mas também da cidadania.

Ainda, Francisco Pereira Rodrigues é membro efetivo da Academia Rio-Grandense de Letras, pertence à Casa do Poeta Rio-Grandense, ao Grêmio Literário Castro Alves, à União Brasileira de Escritores, ao Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul e à Academia Sul-Brasileira de Letras, é sócio benemérito da Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel e é membro honorário do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Falar em Chico Rodrigues é falar de carinho, pois sempre foi um homem muito generoso, carinhoso, amável e interativo. Sempre se colocou à disposição dos amigos, das instituições e das autoridades. E, apesar dos inúmeros compromissos, nunca se descuidou dos seus, provando, acima de tudo, que é um excelente e presente chefe de família.

Por fim, rogo aos meus nobres pares a aprovação deste Projeto de Lei, que pretende homenagear esse singular cidadão, que dedica sua vida para o desenvolvimento da área de conhecimento humano de toda sociedade, especialmente da comunidade porto-alegrense, na Cidade em que reside e tem suas atividades profissionais.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2012.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS**

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Francisco Pereira Rodrigues.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Francisco Pereira Rodrigues, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.